

# A FAMÍLIA NA ERA DA MODERNA



**Jaime Bergamim**  
ἸἸἸἸἸἸ ἸἸἸἸἸἸἸἸ

**Comentarista do  
Assunto**

## Uma necessidade para a Era Moderna



ASSEMBLEIA DE DEUS EM COLOMBO MISSÃO INTREGAL

## **A FAMÍLIA NA ERA DA MODERNIDADE**

### **Apresentação**

Temos a honra de apresentarmos aos nossos queridos obreiros e irmãos em Cristo essa apostila de estudo para o simpósio de família.

Esse material consta com fartos comentários útil para aquele que deseja ministrar as famílias na igreja de Cristo. Temos a certeza que isso não é tudo, mas que cada um procure buscar mais para apresentar a Deus como obreiro aprovado que não tem de que se envergonhar.

Deus abençoe a todos e tenham bom aprendizado.

***Jaime Bergamim***

## **A FAMILIA NA ERA DA MODERNIDADE**

### **Agradecimento**

Quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar ministrando Simpósio de estudo para família nessa conceituada igreja, ao pastor da igreja e cada irmãos e alunos que fizeram parte.

Agrademos a minha família que tem me apoiado nesse ministério de ensino e tem me incentivado a continuar fazendo a obra do senhor.

Sabemos que temos muito o que aprender no ministério cristão, mas o pouco que temos gostamos de repartir com todos quanto tem o desejo de aprender.

A Deus honra e gloria para todo

## A FAMÍLIA NA ERA DA MODERNIDADE

Jaime Bergamim <sup>1</sup>

**Resumo:** Uma análise da família cristã no mundo virtual e o impacto trazido nessas últimas décadas; sua influência e seus propósitos e as percas dos valores da família com base da sociedade. Uma parece dos valores familiar tanto cristão como social, independente de credos, raças ou etnia.

Uma compreensão dos valores educacionais da criança e do adolescente, e uma reflexão da vida conjugal e seus valores cristão tendo como base a bíblia sagrada como nossa regra de fé e conduta.

O presente livro quando cita o sistema virtual, não tem por fim criticar, mas sim o uso consciente das ferramentas ao nosso dispor e tão útil ao nosso dia a dia, mas que deturbado ao longo do processo de sua evolução tecnológica.

Os relacionamentos familiares, o compromisso no casamento e as relações entre marido e mulher, são as base que permeia os ensinamentos para a construção da sociedade e meios onde está inserida a família.

A igreja, a segunda base e pilar da sociedade tem por obrigação instruir e ensina e prepara as famílias para as mudanças que são muito rápidas e quase em tempo real que surgem no mundo moderno. Esse é o objetivo deste livro.

---

<sup>1</sup> Curso Básico de Teologia pela EETAD Campinas -Sp, Curso Médio de Teologia pela FAETA, Campinas -Sp e Bacharel em Teologia – Faculdade Walter Martins (FWM), Rio de Janeiro-Rj, Pedagogo (Licenciatura plena) Universidade Castelo Banco (UCB) São Paulo-SP, Pós-Graduando em Gestão de Pessoas; Faculdade Teológica Betânia (FATEBE), Pós-Graduado em Aconselhamento Bíblico – Faculdade Teológica Betânia (FATEBE), Curitiba-Pr., Pós-Graduado em Psicologia de Família e Educação, (IPERMIG), Faculdade, Belo Horizonte- MG., Mestrado em Psicologia Pastoral – Faculdade Teológica da Bahia (FATCBA), Vitória da Conquista Bahia-BA, Doutorado (livre) Instituto de Teologia Logos; Barra do Corda-MA; Professor do instituto Bíblico das Assembleias de Deus Ensino e Pesquisa (IBADEP) Colombo-Pr, Porfessor do CETADEB-Centro de Educação Teológica das Assembleia de Deus no Brasil; Professor da Escola Bíblica Dominical em Várias Igrejas. Curso de aperfeiçoamento em Escatologia pela Instituto Ugo Cariel Penã e Daril Sales, Seminário de Dala no Chile (curso por extensão). Ev. Na Igreja Evangélica Assembleia de Deus (ADCMI) – Ministério de Guaraituba-Colombo-Pr.

**Introdução** - Chegamos ao 2000 com um avanço considerável na ciência; segundo alguns entendidos no assunto, nós estamos a Cinquenta anos na frente do que deveríamos estar, isto é, o que estamos vivendo hoje era para estarmos vivendo daqui a cinquenta anos.

Nesse contexto, a família acabou se perdendo em um mundo de tecnologia e experiência prematura, principalmente para as crianças ou a geração chamada de Geração “z”.

A igreja e a família não estavam preparadas para lidar com essa mudança tão rápida que passamos do telegrafo para o sistema de E-mail. Somos a geração da velocidade e a família e igreja não acompanhou tal mudança. Não estamos dizendo com isso que a igreja deve se modernizar, mas o que estamos querendo dizer é que não nos preparamos para educar nossos filhos e geração atual para o mundo da “Pós Modernidade”. Consciente da nossa missão, a nossa obrigação e dever é inserir nessa sociedade o uso consciente e adequado das ferramentas que o sistema virtual nos dispõem, conscientizar a família e educar em toda a esfera que para um mundo em constante mudanças.

## CAPITULO I

### Conceito da Família na Era Virtual

O conceito de família sofre muitas mudanças desde o início da humanidade. Conforme a evolução da sociedade, essa ideia também foi alterando-se. Dessa maneira, o que consideramos hoje como família tradicional é, na verdade, uma organização muito recente. Porém como instituição a família precede a tudo:

A família precede a organização de igreja e estado, ela é a própria biologia do homem. Foi ela que organizou o ser biológico em ser social – organizou a sociedade, definiu a propriedade e criou o estado. A família é considerada o artefato humano.<sup>2</sup>

Diante do conteúdo exposto, podemos perceber que a ideia do que é família sofre transformações conforme o tempo. Dessa maneira, enxerga-se que novas instituições familiares não são menos válidas que as antigas. Portanto, para que novos tipos de uniões sejam aceitas pela sociedade, são essenciais campanhas com incentivo governamental.

Ademais, pesquisas que envolvam as novas famílias e comprovem suas eficácias e validade devem ser divulgadas nos veículos de comunicação. Por fim, a grande mídia pode atuar na produção de obras fictícias sobre o tema, para divulgar mais a ideia.

Veja o texto que acabamos citar que transformações são necessárias nessa era digital, mas o que acontece é as transformações

---

<sup>2</sup> CRUSPUM – Dr. Haim e Feiga, 199, Pg 12

geral de conceitos que contrariam os princípios divinos da sociedade cristão sem levar em conta o nome denominacional.

A era digital está formando família doente, desestruturada, incomunicável e filhos rebeldes, pois a quantidade de informações que estamos recebendo em tempo real, muda o pensamento tão rápido quanto a informação recebida.

Estamos sendo impactado que parece que estamos vivendo em outro mundo e não no planeta terra cuja readaptação se torna necessário até mesmo na forma e linguagem que se fala e escreve.

As relações entre os cônjuges e filhos foram afetadas diretamente; é impossível negar essa realidade tão cruel, mas verdadeira. A facilidade da era virtual, é a mesma que estimula separações de casais e discórdias entre pais e filhos.

Veja os impactos da interação humana em uma relação a dois. A falta de diálogo e entendimento sobre como gastar o dinheiro causa a maior parte dos problemas conjugais e tem levado casais ao divórcio. Homem e mulher não se entendem sobre a gestão das finanças da casa e como diz o ditado: “Quando a fome entra pela porta, o amor sai pela janela”. E agora se divorciar só leva 30 minutos! Apenas no primeiro semestre de 2011, em São Paulo, o número de registros de divórcio aumentou em 185%. Entre pais e filhos acontece a mesma coisa. Certo cliente me disse que quando entra no quarto do filho adolescente, ele tem a impressão de estar entrando num país estrangeiro sem conhecer a língua. O problema de comunicação entre pais e filhos acontece porque o filho de 15, ainda não teve a idade do pai. Mas, o pai de 45 anos já teve 15. Quem tem que ter a habilidade de adaptar a linguagem do outro é o pai, não o filho!<sup>3</sup>

Refirmando a referência; se tomarmos por base as famílias da antiga modernidade e ou se voltássemos ao tempo da família patriarcal, seriam os filhos que se adaptavam aos modos vivendi dos pais, e não

---

<sup>3</sup> A Era da inteligência Social – Hill; Symon - pg 09

os pais se moldarem aos gostos e caprichos dos filhos; as instruções e a normas sempre partiam dos pais da família que era respeitado. A criança era ensinada desde de cedo a respeitar e chamar os mais velhos de senhor. Por isso o escritor aos provérbios faz seria recomendações:

Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.<sup>4</sup>

Honra teu pai e tua mãe, a fim de que venhas a ter vida longa na terra que *Yahweh*, o teu Deus, te dá.<sup>5</sup>

A contrário dos textos bíblicos citados o que estamos vendo é uma geração virtual sendo educado precocemente conforme dados que segundo pesquisa do Ibope, as crianças brasileiras são as que passam mais tempo utilizando a internet.

Você sabia que as crianças brasileiras estão entre as que passam mais tempo utilizando a Internet e ficam na terceira posição entre países que possuem maior índice de desenvolvimento e habilidades tecnológicas, na faixa etária de 3 a 5 anos?

Assustou? Ainda tem mais...

- 66% delas sabem operar jogos de computador, mas apenas 14% sabem amarrar os sapatos.
- 57% sabem utilizar um aplicativo no smartphone, enquanto 50% não sabem o caminho de casa.

No grupo entre seis e nove anos:

- 97% usam a internet e passam mais de dez horas por semana na web.

---

<sup>4</sup> Pv. 2.26

<sup>5</sup> Ex. 20,12 - Bíblia King James Atualizada

- 54% deles têm conta ativa no Face book, apesar da idade mínima ser 13 anos.
- 33% das mães não têm nenhuma ideia do que os filhos acessam.

Esse é o quadro alarmante que estamos vivendo no mundo da geração desde a invenção do rádio até a última novidade “A Internet e o mundo dos Smartfone a Internet”.

Os especialistas chamam essa nova geração tecnológica de “Nativos Digitais” ou “Geração Z”. Eles são meninos e meninas nascidos depois de 1995 e somam atualmente 2 bilhões em todo mundo. Eles são apontados como a primeira geração na história da humanidade a ser mais inteligente e esperta (tecnologicamente falando) que seus pais e avós.

Para a maioria dos pais e educadores, ensinar filhos em um mundo de tantas opções e ofertas tecnológicas, que não podem ser controladas totalmente, é simplesmente desafiador. Qual é o pai ou professor que tem tempo para estudar e aprender tudo aquilo que as crianças de hoje já fazem com tanta naturalidade no mundo virtual?

O fato mais triste, talvez, é que esse ainda é o começo. A tecnologia estará cada vez mais presente na vida das pessoas. Não será possível alienar as crianças da tecnologia. Isso significa que o melhor caminho hoje é preparar os filhos e a si mesmo para essa nova realidade.

Quando o rádio foi inventado pelo jovem italiano Guglielmo Marconi, em 1899, passaram-se 30 anos até que 50 milhões de pessoas pudessem ter acesso a ele. A televisão demorou 13 anos para atingir o mesmo número de telespectadores. Em apenas um ano, a rede social Facebook cadastrou 200 milhões de usuários. A Revista Time afirma que se o Facebook fosse um país, ele seria o terceiro país mais populoso do mundo, perdendo apenas para a China e a Índia! Com tamanho avanço tecnológico é cada vez mais difícil para nós estarmos atualizados com o que acontece no mundo, principalmente quando jovens com menos de 30 anos criam plataformas digitais que revolucionam o modo como às pessoas

vivem. Se antes a comunicação era apenas uma via de mão única para o acesso à informação, hoje ela é uma rua de mão dupla, onde podemos conversar em tempo real com nossos amigos e pessoas queridas que façam parte de nossa “comunidade virtual”.

Queremos fazer a informação e transformar em notícia o que nos interessa. E cinquenta anos depois deste fenômeno cultural e educacional, alguém inventou o Google democratizando o acesso à informação, desde que você saiba o que está procurando. E assim, no ano 2000, a humanidade entrou na Era das Conexões. Se antes os valores dominantes na sociedade eram a *força, a posse de bens, o trabalho, o capital, a informação* – hoje o valor dominante é a ***capacidade de se relacionar bem***.<sup>6</sup>

## Os relacionamentos família na era digital

A afirmação é de uma estudante, 18 anos, classe média de São Paulo. Ela esclarece, aqui em casa, só nos encontramos para o jantar e nem sempre. Depois cada um vai para o seu canto. Até nossas brigas acontecem pelo aplicativo. É muito melhor, pelo menos não tem gritaria no barraco virtual e ninguém fica interrompendo. Para o bem e para o mal, pertencemos a uma família virtual. Quando canso, desligo para ter um pouco de paz.

Ninguém duvida da utilidade do celular e dos diversos aplicativos. Mas eles acabam fazendo rombos enormes no lado afetivo. A amor familiar e gratuito precisa ser realimentado. Se numa poupança só sacamos, em breve diminui e fica a descoberto.

Se por um lado temos a velocidade a informação rápida e a educação família e princípios cristão comprometidos, por outro lado temos os relacionamentos que se tornaram cada vez mais estreito, porém sem calor o humano e a presença física um do outro

Certa vez um monge estava caminhando por uma estrada num fim de tarde. De repente percebeu que o capim alto à beira da estrada se mexeu. Um rapagão forte e corpulento saiu do meio do mato e prostrando-se de joelho implorou ao sábio que o tirasse daquela vida

---

<sup>6</sup> A Era da inteligência Social – Hill; Symon - pg 08

de frustração e angustias. O rapaz começou a contar sua história e disse ao sábio que ninguém o aceitava. Após escutar tudo o que o rapaz disse o sábio com tom meio distraído perguntou: “Aonde posso encontrar por aqui um pouco de água para beber?” confuso, o rapaz respondeu que logo ali, atrás do mato-alto havia um poço velho que ainda tinha água porém sem balde nem roldana. “Já sei, disse o rapaz, tenho aqui uma corda que posso amarrar em sua cintura e descê-lo ao fundo do poço. Assim o senhor pode beber até se saciar e ao final, é só puxar acorda que eu o puxarei para fora!” O monge concordou e do fundo do poço, após ter matado sua sede, gritou para o rapaz: “Pode puxar!” imediatamente o rapaz começou a puxar a corda, mas, mesmo fazendo força o monge não apareceu. Era como se a corda nem tivesse se mexido. Ao olhar na penumbra do buraco percebeu que o monge estava agarrado em uma pedra no fundo do poço. Irritado, o rapaz gritou: “O monge, que brincadeira sem graça é esse? Estou fazendo A Era da Inteligência Social 15/150 uma força enorme para içá-lo e o senhor aí agarrado a esta pedra!” “Calma, meu rapaz! Preste atenção ao que vou lhe dizer. Mesmo você sendo forte e disposto não conseguirá me tirar do fundo do poço se eu insisto em ficar agarrado a esta pedra. De forma similar, nem eu nem ninguém, por mais forte e disposto que seja conseguirá tirá-lo do fundo do poço se você insistir em se agarrar a seus pensamentos negativos e de angustia.” Após ser retirado do poço e perceber que o rapaz havia entendido o ponto, o sábio seguiu viagem deixando o rapaz refletindo sobre o que faria daqui para frente.<sup>7</sup>

As famílias perderam o relacionamento interpessoal para se confinarem em sala e quartos de onde partem os diálogos virtual e até se a firma para que discussão e gritaria se isso tudo poder ser feito em silencio para pela rede mundial de computador (internet).

Os conceitos dessa geração são mórbidos<sup>8</sup> e desnutrido de poder paterno e insubmissão de marido e mulher.

O saudoso Padre Charboneau,<sup>9</sup> um apóstolo da família, falava no dever de sentar-se. O namoro e noivado são cheios de confidências. Há diálogos intermináveis, porque tudo merece ser partilhado, porque a cumplicidade e o amor tornam importantes todos os fatos

---

<sup>7</sup> A Era da inteligência Social – Hill; Symon - pg 08

A Era da inteligência Social – Hill; Symon - pg 15

<sup>8</sup> Relativo à doença ou a algo doentio.

Palavra muito usada para retratar coisas soturnas, assustadoras ou fora do padrão de normalidade.

<sup>9</sup> Foi professor de Ciências Religiosas na PUC-SP; de Teologia, no Instituto de Filosofia e Teologia de São Paulo entre 1965 e 1966; de Antropologia, na Escola Paulista de Medicina (1967); e de Moral, na Escola Paulista de Enfermagem (1969). Foi um dos membros fundadores da Associação de Dirigente Cristãos de Empresas (ADCE), na qual trabalhou como assessor doutrinário.

**Para continuar lendo as 102 paginas de estudos, solicite seu exemplo pelo Whatsapp ( 41) 9-9134.1818**

### **Biografias consultadas e sugeridas para estudos**

Cruspun; Dr. Haim e Feiga,- Ed. Marco Zero – Casamento e Acalento, como se tecem as relações familiare

A Era da inteligência Social – Hill; Symon

Livro

Monastie; W. 1973,

Bíblia King James Atualizada

Novelo; Fernanda Parolar – Edições Paulina - Psicologia da Adolescência

Lopes; Salgado – Edições Paulina – Psicologia e vida Consagrada

Lahaye; Tim e Beverly – Ed. Betânia – Orientação sexual equilibrada clara e sem rodeios;

Renovato; Elinaldo – Ed. CPAD – A Família Cristã nos dias atuais

